MERCADO DE ALGODÃO MANTÉM FRAQUEZA NO BRASIL

SAFRAS (09) – No mercado nacional de algodão, a pluma seguiu em declínio nos últimos dias, como visto nas últimas semanas. A cotação já decresceu cerca de 16% desde o patamar mais alto deste ano, que foi em fevereiro. Atualmente os negócios de pluma estão em torno de R$ 1,90 por libra-peso e com tendência de continuar caindo, aponta o analista de SAFRAS & Mercado, Rodrigo Eduardo Neves.

Os fatores baixistas do preço são a reduzida demanda por parte da indústria, que é consequência da redução do consumo do produto na ponta da cadeia, e também da estimativa de uma vasta safra de algodão não Brasil, afirma o analista.

As expectativas incertas de redução do volume de importação por parte da China não só de algodão, mas todas as demais commodities, seguem pressionando o mercado. O movimento esperado é de utilização dos vastos estoques chineses que representam cerca de 60% do acumulado mundial, diz o analista de SAFRAS & Mercado, Rodrigo Eduardo Neves.

Em contraponto a essa expectativa, o subsídio de preço que o governo da China aplicava sobre as cotações da pluma aos cotonicultores foi cortado, assim se esperando uma redução da intenção de plantio por esta cultura. Este fato pode gerar, ao contrário do que o mercado mundial espera, uma estabilização do volume de importações chinês, e não o corte que vem sendo especulado.

Segundo Neves, fator negativo ao preço do algodão nos EUA é a chegada do verão no Hemisfério Norte, quando sazonalmente a tendência é de redução do consumo da pluma. A área plantada americana gira em torno de 16% do total previsto a ser cultivado para esta safra que está por vir. Já está em solo cerca de 719 mil hectares dos 4,5 milhões previsto. Em relação aos últimos anos, o plantio se encontra atrasado, o que pode surtir efeito positivo nas cotações da Bolsa de Nova York (Ice Futures). Apesar dos números da safra 2014/15 serem superiores à atual nos EUA, a quebra de safra no Texas deve impactar este número negativamente e se mostra um fator positivo ao preço da pluma, aponta o analista.